



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO SEMIÁRIDO
UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO DO CAMPO
PROGRAMA ESCOLA DA TERRA
ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO CONTEXTUALIZADA PARA A
CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO**

LEANDRO DE SOUSA ALMEIDA

**ESCOLA DA TERRA:
EXPERIÊNCIA DE TUTORIA NA *ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO
CONTEXTUALIZADA PARA A CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO DO
CDSA-UFCG***

SUMÉ - PB

2024

LEANDRO DE SOUSA ALMEIDA

**ESCOLA DA TERRA:
EXPERIÊNCIA DE TUTORIA NA *ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO
CONTEXTUALIZADA PARA A CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO DO
CDSA-UFCG***

**Monografia apresentada ao curso
Especialização em Educação
Contextualizada para a convivência com
o Semiárido do Centro de
Desenvolvimento Sustentável do
Semiárido (CDSA), da Universidade
Federal de Campina Grande (UFCG),
como requisito para obtenção do título
Especialista.**

Orientador: Professor Dr. Nahum Isaque dos Santos Cavalcante.

**SUMÉ - PB
2024**



A447e Almeida, Leandro de Sousa.
Escola da Terra: experiência de tutoria na
Especialização em Educação Contextualizada para a
Convivência com o Semiárido do CDSA-UFMG. / Leandro
de Sousa Almeida. - 2024.

28 f.

Orientador: Professor Dr. Nahum Isaque dos Santos
Cavalcante.

Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia) -
Universidade Federal de Campina Grande; Centro de
Desenvolvimento Sustentável do Semiárido; Curso de
Especialização em Educação Contextualizada para a
Convivência com o Semiárido.

1. Tutoria - curso de especialização. 2. Programa
Escola da Terra. 3. Especialização em Educação
Contextualizada. 4. Pesquisa-ação. 5. Aulas de campo.
6. Oficinas criativas. 7. Seminário do Programa Escola
da Terra. 8. Escolas do campo. 9. Educação do Campo.
10. Educação contextualizada. 11. Formação pedagógica.
I. Título. II. Cavalcante, Nahum Isaque dos Santos.

CDU: 37.018(043.1)

Elaboração da Ficha Catalográfica:

Johnny Rodrigues Barbosa
Bibliotecário-Documentalista
CRB-15/626

LEANDRO DE SOUSA ALMEIDA

**ESCOLA DA TERRA:
EXPERIÊNCIA DE TUTORIA NA *ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO
CONTEXTUALIZADA PARA A CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO DO
CDSA-UFCG***

Monografia apresentada ao curso de Especialização em Educação Contextualizada para a convivência com o Semiárido do Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido (CDSA), da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), como requisito para obtenção do título de Especialista.

BANCA EXAMINADORA:

**Professor Dr. Nahum Isaque dos Santos Cavalcante.
Orientador – UAEDUC/CDSA/UFCG**

**Professor Me. Alisson Clauber Mendes de Alencar.
Examinador Externo I – SEDUC / Sumé-PB**

**Professor Ma. Rosicreide Soares Nogueira.
Examinadora Externa II (Egressa/CDSA/UFCG)**

Trabalho aprovado em: 06 de dezembro de 2024.

SUMÉ - PB

RESUMO

O trabalho tem o intuito de discutir, relatar e analisar as práticas de tutoria no âmbito do Programa Escola da Terra em consonância com o III curso de *Especialização em Educação Contextualizada para a convivência com o Semiárido* (2023-2024) do Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido da Universidade Federal de Campina Grande (CDSA/UFCG), tendo como base princípios da pesquisa-ação e da pesquisa bibliográfica para fins fundamentação das ideias e práticas. O Programa Escola da Terra é uma das ações do Programa Nacional de Educação do Campo (PRONACAMPO). Programa lançado pelo Governo Federal em 20 de março de 2012, Portaria nº 86 de 02 de fevereiro de 2013, visando promover uma educação que atenda à realidade dos povos do campo e quilombolas. Promove acesso e melhoria das condições de aprendizagem, articulando o trabalho docente à realidade das comunidades. Oferece formação continuada para professores, focando em metodologias adequadas ao cotidiano dos sujeitos que vivificam o ambiente escolar e o território campesino. Assim sendo, tem-se no trabalho da tutoria um suporte a mais para a formação crítica dos professores, integrando teoria e prática à realidade social. Entre as atividades estão: visitas às escolas, reuniões de colegiado e oficinas educativas, com o objetivo de fortalecer a educação contextualizada e a convivência com o Semiárido. Trouxemos enquanto intercessores teóricos para a fundamentação deste estudo, Freire (1996), Martins (2006), Reis (2011) e Silva (2009). Percebeu-se durante o percurso formativo que a tutoria desempenha um papel fundamental na consolidação da formação continuada dos estudantes no ambiente acadêmico.

Palavras-chave: Escola da Terra; Tutoria; Educação Contextualizada.

RESUMEN

El trabajo tiene como objetivo discutir, informar y analizar prácticas de tutoría en el ámbito del Programa Escola da Terra en línea con el III curso de Especialización en Educación Contextualizada para la convivencia con el Semiárido (2023-2024) del Centro de Desarrollo Sostenible del Semiárido. región árida de la Universidad Federal de Campina Grande (CDSA/UFCG), basada en principios de investigación acción e investigación bibliográfica para sustentar ideas y prácticas. El Programa Escola da Terra es una de las acciones del Programa Nacional de Educación Rural (PRONACAMPO). Programa lanzado por el Gobierno Federal el 20 de marzo de 2012, Ordenanza nº 86, de 2 de febrero de 2013, con el objetivo de promover una educación que responda a la realidad de la población rural y quilombola. Promueve el acceso y mejora de las condiciones de aprendizaje articulando el trabajo docente con la realidad de las comunidades. Ofrece formación continua a docentes, centrándose en metodologías adaptadas a la vida cotidiana de las personas que animan el entorno escolar y el territorio rural. Por lo tanto, el trabajo de tutoría brinda un apoyo adicional para la formación crítica de los estudiantes, integrando la teoría y la práctica con la realidad social. Las actividades incluyen: visitas a escuelas, reuniones colegiadas y talleres educativos, con el objetivo de fortalecer la educación contextualizada y la convivencia con la región semiárida. Trajimos a Freire (1996), Martins (2006), Reis (2011) y Silva (2009) como intercesores teóricos para sustentar este estudio. Durante el curso de formación se constató que la tutoría juega un papel fundamental para consolidar la formación continua de los estudiantes en el ámbito académico.

Palabras clave: Escuela de la Tierra; Tutoría; Educación Contextualizada.

Dedico este trabalho primeiramente a Deus, “porque d’Ele e por Ele, e para Ele, são todas as coisas. Glória, pois, a Ele eternamente. Amém” (Romanos 11:36).

Aos Professores e Professoras que atuam nas redes de educação básica do território do Semiárido.

AGRADECIMENTOS

A **Deus**, pelos benefícios que me tem feito até aqui, em especial pela realização do sonho de ingressar na pós-graduação, a fim de me qualificar para ser um profissional de excelência e que atribui toda a glória ao Senhor. Estou certo de que as promessas que me fez anos atrás estão se cumprindo de maneira surpreendente.

A toda **família Almeida**, por estar ao meu lado nos momentos bons e ruins, me inspirando e apoiando durante a trajetória acadêmica. Se hoje posso gozar dos títulos de Licenciado, Bacharel, Especialista, Mestre e Doutor, devo principalmente ao incentivo da minha mãe **Maria de Lourdes de Sousa Almeida**, que sempre dedicou a sua vida à educação dos filhos.

Ao **Prof. Dr. Nahum Isaque** (CDSA/UFCG) que, para além de orientador deste trabalho, tem me dado oportunidades para colaborar em atividades de ensino, pesquisa e extensão, o que contribui para minha formação continuada e futura atuação no ensino superior.

Ao **Prof. Alisson Clauber Mendes de Alencar** (SEDUC-Sumé), pela generosidade e amizade compartilhada durante a experiência de tutoria no Programa Escola da Terra e colaboração como examinador do trabalho.

À **Prof. Me. Rosicreide Soares Nogueira** (LEGECAMPO/CDSA/UFCG), pela parceria durante a atuação no Programa Escola da Terra, sobretudo pela honra de contar com sua participação na banca examinadora do trabalho.

Ao **Programa Escola da Terra** pela oportunidade concedida de vivenciar experiências riquíssimas na condição de Tutor dos discentes-professores das escolas do Semiárido.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 -	Aula Inaugural da EECCSA/CDSA/UFCG.....	15
Figura 2 -	Mapa do Cariri Paraibano.....	16
Figura 3 -	Centro Educacional Água Azul - São João do Tigre - PB.....	17
Figura 4 -	Unidade Municipal de Ensino Fundamental Presidente Vargas – Sumé – PB.....	17
Figura 5 -	Reuniões do colegiado dirigidas pela coordenação.....	18
Figura 6 -	Escola Cidadã Integral Técnica Francisco Deodato do Nascimento / Passagem das águas do Rio São Francisco - São Domingos do Cariri – PB.....	19
Figura 7 -	Coletivo de discentes, docentes e tutores na STTR.....	19
Figura 8 -	Laboratório de Ecologia e Botânica – UFCG/CDSA.....	20
Figura 9 -	Reunião entre o Coordenador Pedagógico e os Tutores.....	21
Figura 10 -	Registro do Seminário Acadêmico da Escola da Terra.....	23
Figura 11 -	Registro da oficina “Estratégias de leitura do texto dramático na sala de aula”.....	24
Figura 12 -	Registro da oficina “Educação Contextualizada através da Cultura Popular do Cariri Paraibano”.....	24

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	10
2	TUTORIA, FORMAÇÃO PEDAGÓGICA E EDUCAÇÃO CONTEXTUALIZADA.....	13
3	FEITURAS E PROCESSOS FORMATIVOS: CONTANDO UMA HISTÓRIA.....	15
3.1	PLANEJAMENTOS.....	15
3.2	VISITAS ÀS ESCOLAS.....	17
3.3	REUNIÃO DE COLEGIADO.....	18
3.4	AULAS DE CAMPO.....	19
3.5	REUNIÃO COM O COORDENADOR DE FORMAÇÃO E ORIENTAÇÕES PARA PROJETOS DE PESQUISA.....	20
3.6	OFICINAS DE PRÁTICAS EDUCATIVAS CONTEXTUALIZADAS.....	21
3.7	OFICINAS CRIATIVAS NO SEMINÁRIO ACADÊMICO DO PROGRAMA ESCOLA DA TERRA.....	22
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	26
	REFERÊNCIAS.....	28

1 INTRODUÇÃO

O trabalho tem o intuito de discutir, relatar e analisar as práticas de tutoria no âmbito do Programa Escola da Terra em consonância com o IIIº curso de *Especialização em Educação Contextualizada para a convivência com o Semiárido* (2023-2024) do Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido da Universidade Federal de Campina Grande (CDSA/UFCG), tendo como base princípios da pesquisa-ação e da pesquisa bibliográfica para fins fundamentação das ideias e práticas.

O Programa Escola da Terra é uma das ações do Programa Nacional de Educação do Campo (PRONACAMPO), Programa lançado pelo Governo Federal em 20 de março de 2012, Portaria nº 86 de 02 de fevereiro de 2013, que define ações específicas de apoio quanto à efetivação do direito à educação dos povos do campo e quilombola, considerando as reivindicações históricas oriundas dessas populações.

Nos escritos de Brasil (2012), o PRONACAMPO constitui-se em política de educação específica para o campo e, nesta ótica, o Ministério da Educação assume o desafio de, juntamente com os sistemas públicos de ensino e os movimentos sociais e sindicais do campo, proceder a efetivação de suas ações, na medida em que compreende a educação como um direito público subjetivo e reconhece a enorme dívida do poder público em relação ao direito dos povos do campo à educação.

O Programa Escola da Terra é ação constante do Eixo nº 1 do PRONACAMPO e busca promover o acesso, a permanência e a melhoria das condições de aprendizagem dos estudantes do campo e quilombolas em suas comunidades. O atendimento às escolas do campo e escolas localizadas em comunidades quilombolas incluídas na ação Escola da Terra se dá em turmas compostas por estudantes de variadas idades e dos anos iniciais do ensino fundamental (Classes Multisseriadas), fortalecendo a escola como espaço de vivência social e cultural. A Escola da Terra disponibiliza apoio às escolas do campo com turmas compostas por estudantes de variadas idades e diferentes níveis de aprendizagem dos anos iniciais do ensino fundamental (Multisseriadas) e em escolas de comunidades quilombolas.

Este programa tem como objetivo promover a formação continuada específica de professores para que atendam às necessidades de funcionamento das escolas do campo e das localizadas em comunidades quilombolas, bem como oferecer recursos

didáticos e pedagógicos que atendam às especificidades formativas das populações camponesas.

O objetivo da formação continuada de profissionais da Escola da Terra constitui-se em fortalecer o desenvolvimento de propostas pedagógicas e metodologias adequadas às comunidades atendidas, no sentido de elevar o desempenho escolar dos estudantes dos anos iniciais do ensino fundamental que compõem suas turmas.

A implementação da formação continuada ocorreu no Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido da Universidade Federal de Campina Grande (CDSA/UFCG), com a oferta de curso de *Especialização em Educação Contextualizada para a Convivência com o Semiárido* (EECCSA), organizada em períodos formativos, denominados: Tempo Universidade, que se constitui em encontros presenciais executados pelas instituições formadoras; Tempo Escola-Comunidade, que são períodos formativos, realizados em serviço e acompanhados pelos tutores.

Em sintonia com as proposições apresentadas, trazemos para esta análise e assentimos com Reis (2011) sobre o termo Educação Contextualizada, visto ser uma educação propositiva e que deve ser vinculada à vida, para abordar os temas, as culturas, os saberes, os sentires dos diversos sujeitos que são inerentes a este projeto de educação e que leva em consideração povos, territórios, saberes e fazeres.

Para desenvolver o trabalho de acompanhamento e avaliação da ação no âmbito do Programa Escola da Terra, são realizadas atividades com objetivos específicos, tais como: visitas de acompanhamento pedagógico às escolas do campo e quilombolas participantes, realizadas pelo menos uma vez ao mês pelos tutores responsáveis pela assessoria pedagógica, para acompanhar o desenvolvimento do trabalho dos professores junto às turmas, a evolução da aprendizagem dos estudantes, o uso dos materiais, bem como para contribuir para o aperfeiçoamento das estratégias de ensino articuladas com os conhecimentos adquiridos no tempo-universidade;

Ao final do curso de EECCSA, os estudantes produzem um trabalho de conclusão de curso que vinculem os saberes construídos durante o processo formativo com suas vivências no ambiente escolar e/ou na comunidade em que estão inseridos, promovendo a articulação entre o Tempo Escola e o Tempo Comunidade.

Em outras palavras, como nos ensina Freire (1996), estreitando os laços da práxis pedagógica em suas relações teórico-práticas.

2 TUTORIA, FORMAÇÃO PEDAGÓGICA E EDUCAÇÃO CONTEXTUALIZADA

A tutoria no ambiente acadêmico é um elemento importante na formação continuada dos estudantes, especialmente em cursos de especialização, como estes voltados para a educação contextualizada para a convivência com o Semiárido. Os tutores desempenham um papel crucial ao fornecerem orientação, suporte e um ambiente propício para o desenvolvimento crítico e reflexivo dos estudantes.

Em apreciação das ideias de Freire (1987), observa-se que este teórico destaca a importância da educação dialógica, em que a interação entre educador e educando é fundamental para a construção do conhecimento. Ele argumenta que a educação deve ser um ato de liberdade e emancipação, e não de imposição de conteúdos na perspectiva da educação bancária. Nesse contexto, a tutoria se torna uma prática essencial para promover essa troca de saberes, ao estimular o discente a se posicionar criticamente frente à realidade do Semiárido, bem como diante dos desafios das relações cotidianas.

A professora Silva (2009), em suas pesquisas sobre a educação contextualizada, ressalta a necessidade de integrar os conhecimentos locais e as práticas culturais dos estudantes na construção do currículo. Nos dizeres de Silva, a articulação entre teoria e prática pedagógica é vital para que os estudantes possam aplicar os conhecimentos adquiridos de forma afetiva e efetiva em suas comunidades. Ela defende que a educação deve ser situada e contextualizada, respeitando a realidade socioeconômica e ambiental dos estudantes do semiárido.

Os princípios da educação do campo e da educação contextualizada para a convivência com o Semiárido enfatizam a valorização dos saberes locais, a sustentabilidade e a promoção de uma educação que prepare os estudantes para os desafios específicos de sua comunidade ou escola. Neste cenário, os tutores atuam como mediadores que ajudam a construir uma ponte entre o conhecimento acadêmico e a prática cotidiana. Eles auxiliam na elaboração de projetos que envolvem a comunidade, promovendo um aprendizado significativo e contextualizado.

Contextualizar na perspectiva da Educação do Campo e da Educação Contextualizada relaciona-se a um modelo de transformação da educação que está atrelado a um projeto de sociedade diferente do que está posto, priorizando

metodologias ativas de ensino de qualidade com foco no contexto. É nessa perspectiva que Martins (2006) destaca:

Por outro lado, a contextualização que se pretende não é aquela que é sempre feita pelos mesmos “intelectuais” ligados a narrativas hegemônica e a sua indústria editorial, que quando pensa está “contextualizando” acaba por produzir adaptações que resultam em caricaturas [...] a questão do contexto, é muito mais ampla (Martins, 2006, p.44).

Potencializar a contextualização no processo de ensino-aprendizagem é construir pontes para uma intervenção na transformação social da realidade em que os discentes estão inseridos, na condição de sujeitos históricos que pensam, agem, refletem e tornam-se autônomos em suas trajetórias educativas e em seus múltiplos contextos que são vivificados cotidianamente.

A prática-ação da tutoria no ambiente acadêmico é indispensável para a formação continuada dos estudantes, especialmente na Especialização em Educação Contextualizada para a Convivência com o Semiárido. Ela não só enriquece o processo educativo, mas também contribui para a formação de cidadãos críticos e comprometidos com o desenvolvimento sustentável de suas regiões, comunidades, associações e escolas. Através da orientação de tutores, é possível articular de forma eficaz a teoria e a prática pedagógica, conforme aponta Freire (1987) e Silva (2009), promovendo uma educação libertadora e transformadora.

3 FEITURAS E PROCESSOS FORMATIVOS: CONTANDO UMA HISTÓRIA

Os trabalhos se iniciaram (19/09/2023) com a integração do coletivo de tutores após o resultado da aprovação no processo seletivo, seguido de definição de atividades relacionadas ao acolhimento dos discentes da EECCSA/CDSA/UFCG – PET/SECADI, com atividades culturais (declamação de poesia e apresentação musical) pelos tutores na ocasião da abertura do evento da aula inaugural, envolvendo organização do ambiente.

Tendo sido iniciada a solenidade no dia seguinte (20/09/2023), que contou com a participação da professora Dra. Socorro Silva (MEC e CDSA/UFCG) via videoconferência, seguiu-se para a apresentação da equipe de tutores e coordenadores na Aula Inaugural da Pós-Graduação EECCSA para o coletivo de discentes. O evento contou com a palestra *As principais contradições do Semiárido brasileiro*”, ministrada pela Prof^a Ma. Tomires da Costa e Silva Nascimento, no auditório do CDSA/UFCG.

Figura 1 – Aula Inaugural da EECCSA/CDSA/UFCG.



Fonte: Dados do estudo, 2023.

3.1 PLANEJAMENTOS

Demos continuidade com a realização (04/10) da reunião para planejamento estratégico de atuação dos tutores nas atividades do Tempo-Escola realizadas no âmbito das aulas da EECCSA/CDSA/UFCG, a fim de que discentes e tutores possam criar laços e firmar parcerias durante o período de vivência do componente curricular. Na ocasião, a equipe de coordenação também apresentou o Manual de Gestão do Programa Escola da Terra, que dispõe dos marcos legais, conceitos, objetivos e

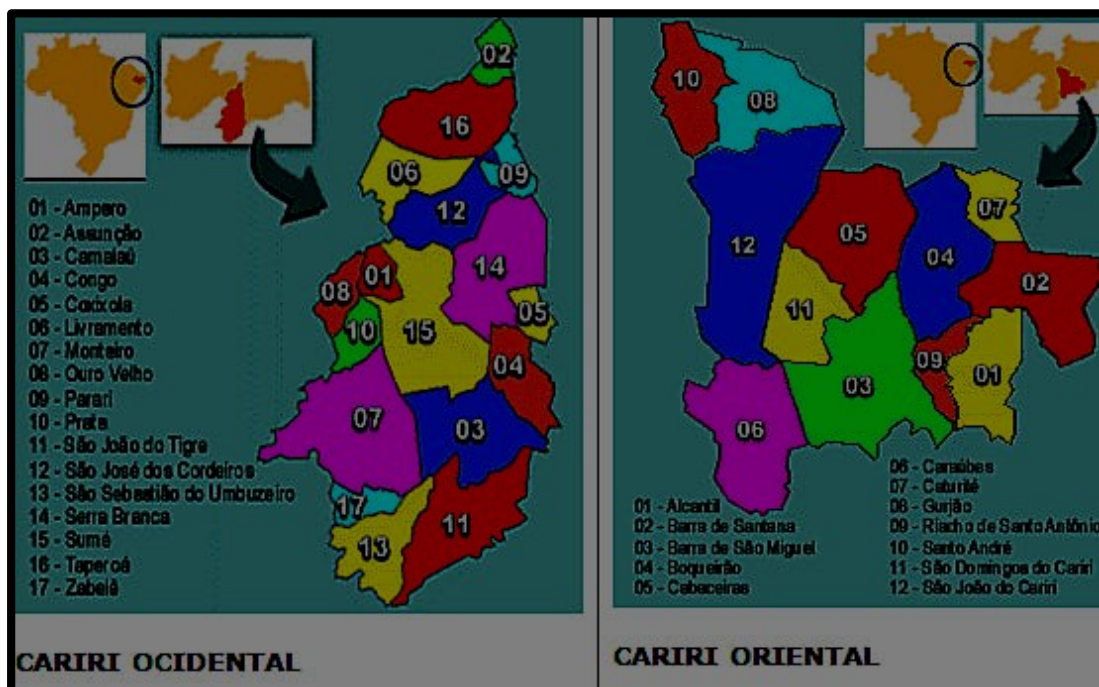
finalidades do programa, com enfoque acerca das atribuições dos tutores e coordenadores.

Ainda houve planejamento para o agrupamento dos discentes e tutores em Polos, seguindo uma lógica territorial de cidades próximas, que culminou na definição de 7 Polos:

- (1) Parari, Gurjão e Serra Branca – Tutor Rubenildo Campos da Silva;
- (2) Prata e Amparo – Tutora Rosicreide Soares Nogueira;
- (3) Sumé – Tutor Alisson Clauber Mendes de Alencar;
- (4) Sumé – Tutor Isaiás Pereira de Araújo;
- (5) Sumé – Tutor Edinilton Silva Estendio
- (6) São João do Tigre e Zabelê – Tutor Leandro de Sousa Almeida;
- (7) Monteiro, Congo e Caraúbas - Tutor Lourielson da Mota Alves.

Observou-se que os municípios que compõem os sete polos compreendem o território do Cariri Paraibano, tal como podemos observar no mapa a seguir.

Figura 2 – Mapa do Cariri Paraibano.



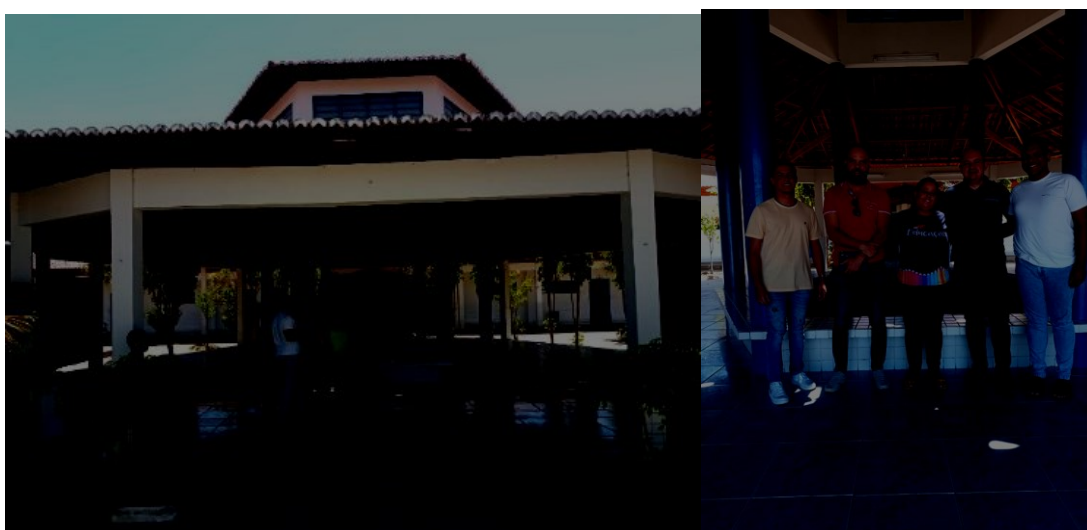
Fonte: Diniz, Silva e Souza (2021)

Também tratamos sobre possibilidades de atividades a serem realizadas no âmbito do Tempo-Comunidade, pelo que definiu-se a organização de Aula de Campo voltada para conteúdos abordados no componente curricular “Condições Históricas e Materiais da Produção da Existência de Homens e Mulheres no Semiárido Brasileiro”.

3.2 VISITAS ÀS ESCOLAS

Uma das etapas do processo formativo, é a realização de visitas às unidades escolares onde, em parceria com a coordenação pedagógica do curso de Especialização em Educação Contextualizada para a Convivência com Semiárido, representado pelo prof. Dr. Faustino Teatino Cavalcante Neto, bem como dos tutores onde na presente ocasião, destacamos Leandro de Souza Almeida e Alisson Clauber Mendes de Alencar, fizeram-se presentes nas escolas em que os mesmos realizaram as atividades de tutoria. Nestas visitas aconteceram as apresentações da proposta do curso para os gestores e a atuação dos cursistas no que diz respeito a realização das pesquisas no tempo comunidade.

Figura 3 – Centro Educacional Água Azul - São João do Tigre - PB.



Fonte: Dados do estudo, 2023.

Figura 4 – Unidade Municipal de Ensino Fundamental Presidente Vargas – Sumé - PB

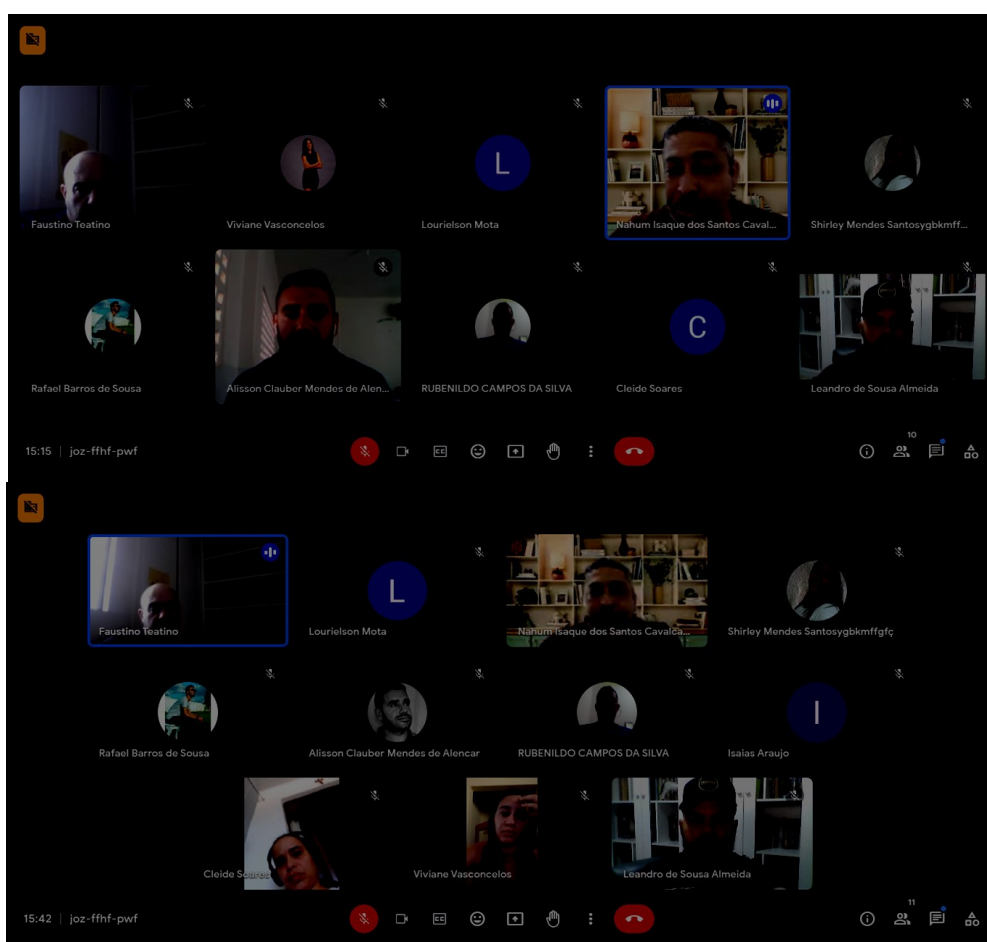


Fonte: Dados do estudo, 2023.

3.3 REUNIÃO DE COLEGIADO

A reunião de colegiado é um momento de socialização de demandas das(os) discentes e das(os) docentes. Abordou-se diversos pontos de discussão, entre eles, informes sobre calendário acadêmico (Atividades para final de 2023 e para o primeiro semestre de 2024); análise para aprovação de solicitação de dispensa de componentes do curso das(os) estudantes; demandas do corpo discente do curso (a ser apresentada pela representação discente nesse colegiado).

Figura 5 - Reuniões do colegiado dirigidas pela coordenação



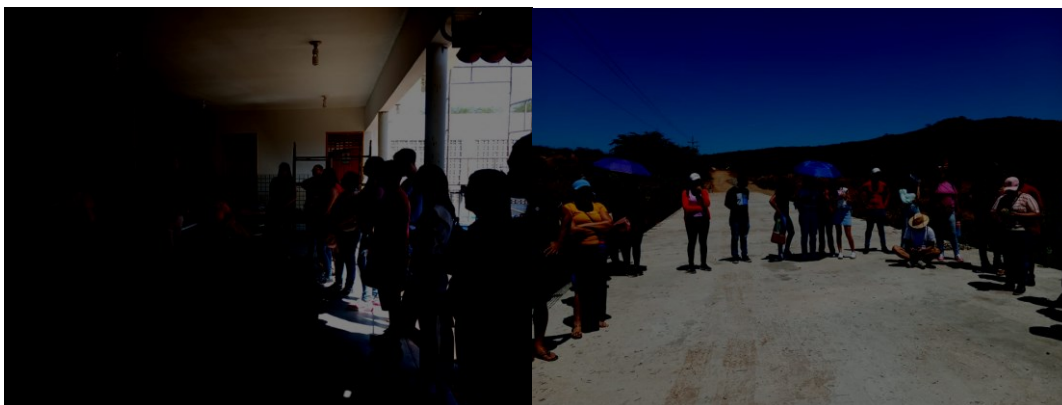
Fonte: Dados do estudo, 2023

Nestas reuniões eram apresentadas as demandas referentes ao desenvolvimento das atividades nos componentes curriculares, bem como ocorreram os debates sobre as atividades relacionadas ao trabalho de conclusão de curso, aos relatórios, as oficinas pedagógicas e as aulas de campo.

3.4 AULAS DE CAMPO

A aula de campo “As lutas atuais pela terra e pela água no Cariri Paraibano”, foi realizada (25/11/2023) no município de São Domingos do Cariri, pelo que os trabalhadores deram início com o acolhimento do coletivo de discentes e docentes da EECCSA e tutores do Programa Escola da Terra, na Escola Cidadã Integral Técnica Francisco Deodato do Nascimento.

Figura 6 – Escola Cidadã Integral Técnica Francisco Deodato do Nascimento / Passagem das águas do Rio São Francisco - São Domingos do Cariri – PB.



Fonte: Dados do estudo, 2023.

Encerramento na sede do Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais (STTR) de São Domingos do Cariri-PB, fundado em 14/08/1998, cadastrado na receita federal do Brasil em 03/01/2000 sob o número 03575443/0001-07.

Figura 7 – Coletivo de discentes, docentes e tutores na STTR

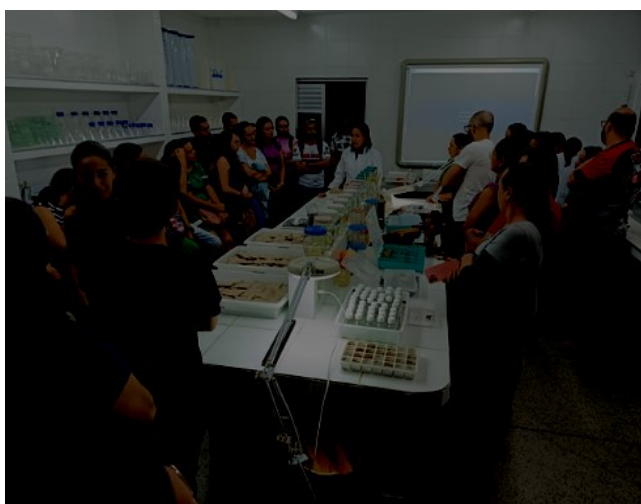


Fonte: Dados da pesquisa

Tendo vivenciado essas experiências de campo, seguimos para a orientação com o grupo de discentes do polo 6 acerca da elaboração do Relatório, o qual seria voltado para o relato analítico da Aula de Campo. Esse exercício de escrita propunha um diálogo com os conteúdos programáticos durante o primeiro módulo do curso de especialização, isto é, no componente “Condições Históricas e Materiais da Produção da Existência de Homens e Mulheres no Semiárido Brasileiro”, com a regência do Prof. Dr. Faustino Teatino Cavalcante Neto (CDSA/UFCG).

A segunda experiência de aula de campo foi realizada mediante uma visita ao Laboratório de Ecologia e Botânica do Centro de Desenvolvimento do Semiárido, sob a regência da professora Alexandra Vieira e equipe de pesquisadores bolsistas de projetos de pesquisa e extensão.

Figura 8 – Laboratório de Ecologia e Botânica – UFCG/CDSA.



Fonte: Dados do estudo, 2024.

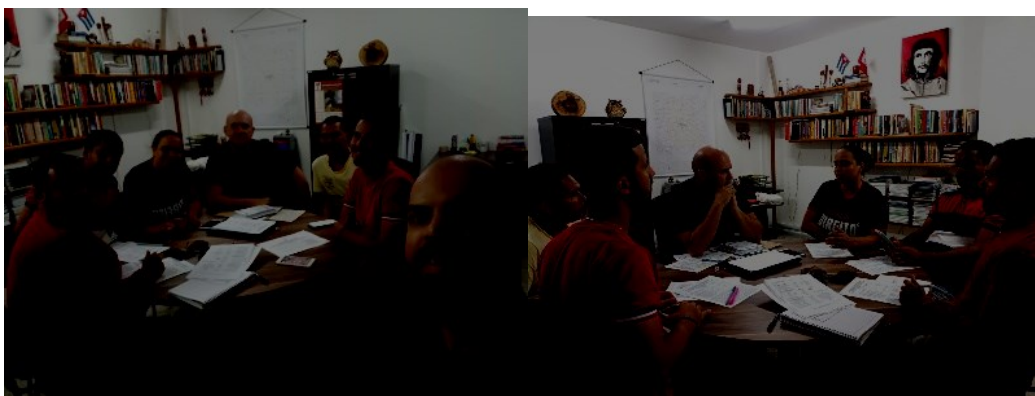
3.5 REUNIÃO COM O COORDENADOR DE FORMAÇÃO E ORIENTAÇÕES PARA PROJETOS DE PESQUISA

Encontro (06/03/2024) para socialização do desempenho dos discentes, principalmente no que tange à nota do primeiro módulo, entrega do relatório, entrega do projeto de pesquisa, frequência nas aulas, planejamento de atividades pedagógicas para o tempo comunidade, atuação no terceiro módulo, entre outras questões. O encontro, que se realizou no ambiente dos professores, contou com a presença dos tutores dos polos e do coordenador de formação, Faustino Neto.

Realizamos também, debates para orientação e melhorias na elaboração do Projeto de Pesquisa que resulta do módulo “Fundamentos da Pesquisa em

Educação”, ministrado pela professora Dra. Sônia Maria Lira Ferreira e pela professora Dra. Karla Alexandra Dantas Freitas Estrela. A tutoria contribuiu no processo de construção do projeto de pesquisa, tendo como condutor desse processo os respectivos professores orientadores. Orientação para firmar parcerias entre os discentes e seus respectivos orientadores, estabelecendo a mediação, dando apoio logístico e supervisionando o caminhar do processo de orientação em diálogo com os professores.

Figura 9 – Reunião entre o Coordenador Pedagógico e os Tutores.



Fonte: Dados do estudo, 2024.

3.6 OFICINAS DE PRÁTICAS EDUCATIVAS CONTEXTUALIZADAS

Foram oferecidas e desenvolvidas oficinas de vivências com vistas à contextualização, ministradas por docentes do colegiado do curso, para fins de estímulo ao aprimoramento dos aprendizados conceituais, experimentação de práticas compartilhadas no ambiente universitário e estímulo à investigação que poderia decorrer no refinamento das pesquisas de TCC. As oficinas ofertadas tinham como tema:

- (1) **Tecnologias da informação e comunicação na educação contextualizada**, em que se discutiu o contexto histórico das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), novas tecnologias digitais e as tecnologias nas escolas.
- (2) **Jogo e Educação**, buscou abordar o jogo como elemento da cultura, discutiu-se sobre histórica cultural do brinquedo, vivências corporais na escola, além do

estímulo à prática de brinquedos e brincadeiras na educação infantil e no ensino fundamental, evidenciando aspectos teórico-metodológicos.

- (3) **Jogos teatrais na sala de aula**, também contou com a experimentação dos elementos básicos do teatro para embasar a criação cênica, o estímulo à improvisação teatral, construção poética da cena e o exercício dos jogos na sala de aula.
- (4) **Libras na sala de aula**, contou-se com uma reflexão inicial sobre a Libras, evidenciando a história, princípios e estratégias metodológicas contextualizadas.

Os professores buscaram aplicar as abordagens trabalhadas nas oficinas temáticas, visando também a construção do TCC. Quanto à realização das atividades de acompanhamento pedagógico, houve visitas às escolas para aplicação de materiais e métodos trabalhados nas oficinas temáticas e construção do TCC. No decorrer das ações, as dificuldades enfrentadas foram voltadas para a logística de transporte. No âmbito pedagógico, dificuldades na construção dos TCC por parte dos cursistas.

Além disso, foram desenvolvidas oficinas temáticas para a formação e contribuição nas práticas de sala de aula a surtir efeito na elaboração do de TCC, contanto com encontros de avaliação e planejamento. No tocante aos avanços nas práticas observadas, ainda podemos destacar o acompanhamento nas escolas, socialização e reflexão das potencialidades e limitações, pelo que os cursistas conseguiram avançar de forma significativa nas ações dentro da perspectiva do curso.

3.7 OFICINAS CRIATIVAS NO SEMINÁRIO ACADÊMICO DO PROGRAMA ESCOLA DA TERRA

Ocorreu o Seminário Acadêmico do Programa Escola da Terra da UFCG/CDSA - Formação Continuada de Professoras e Professores da Educação do Campo na Educação Básica do Cariri Paraibano, Durante a quinta-feira (21/11/2024). O Seminário do Escola da terra da UFCG, campus de Sumé-PB, se constitui como um momento formativo e de partilha das ações desenvolvidas no âmbito do curso, com a oportunidade de socializar resultados e contribuições para a formação continuada de

professoras e professores da Educação do Campo na Educação Básica do Cariri Paraibano.

Várias foram as atividades desenvolvidas durante o evento, a exemplos de visitação aos laboratórios e áreas de pesquisa do CDSA/UFCG por parte de estudantes de redes educacionais de variadas regiões do Cariri, além de palestras voltadas para a educação do campo, das águas e das florestas, educação quilombola e indígena e a formação inicial e continuada de professores. Também houve lançamento de livro, apresentação cultural, exposição de pôsteres e materiais didáticos produzidos mediante atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como oficinas ministradas pelo tutores.

Figura 10 – Registro do Seminário Acadêmico da Escola da Terra.

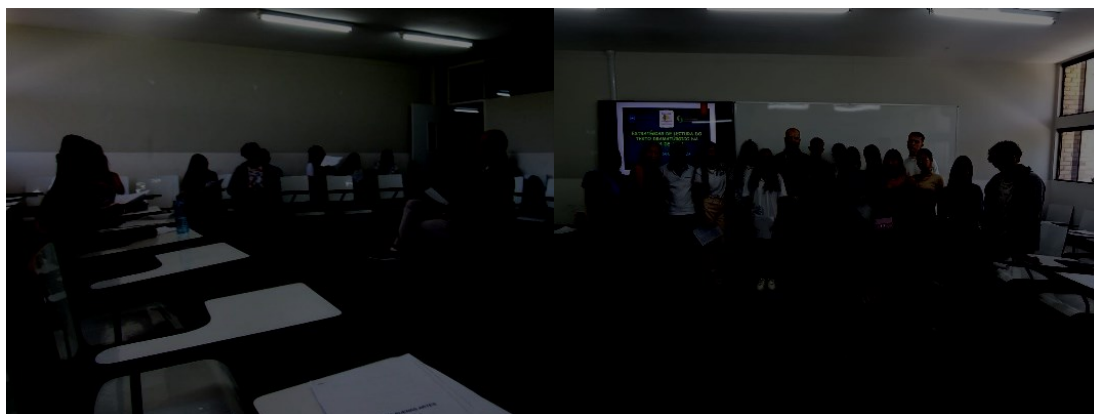


Fonte: Dados do estudo, 2024

Buscamos dar ênfase às oficinas realizada pelo tutor Leandro de Sousa Almeida, intitulada “Estratégias de Leitura do texto dramático na sala de aula”, bem como dos tutores Alisson Clauber Meneses de Alencar e Edinilton Silva Estendio, intitulada “Educação Contextualizada através da Cultura Popular do Cariri Paraibano”.

A primeira oficina, inspirada em estudos desenvolvidos por Almeida (2024), buscou incentivar a prática da leitura performativa, aproximar o público leitor da dramaturgia infanto-juvenil que reflete a cultura popular nordestina, provocar a reflexão e o debate sobre o papel da dramaturgia na sala de aula e dar visibilidade à dramaturgia nordestina de Lourdes Ramalho, mediante a leitura do texto *Malasartes Buenas Artes*.

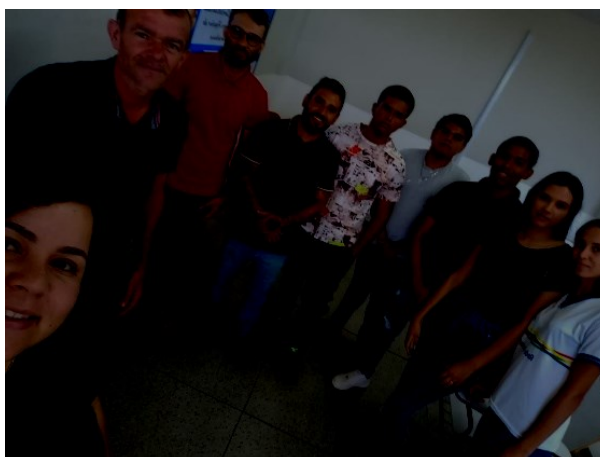
Figura 11 – Registro da oficina “Estratégias de leitura do texto dramatúrgico na sala de aula”



Fonte: Dados do estudo, 2024

A segunda oficina ministrada buscou promover uma prática discursiva e leitora acerca das potencialidades da educação contextualizada e da cultura popular mediante a expressão em cordel, contos, contações, prosas e outras manifestações artísticas e culturais no território do Semiárido.

Figura 12 – Registro da oficina “Educação Contextualizada através da Cultura Popular do Cariri Paraibano”



Fonte: Dados do estudo, 2024

Ambas as oficinas trazem o processo de contextualização dos saberes e práticas empreendidas no território do Semiárido para o foco da discussão, tendo como recurso para a mediação a literatura e a cultura popular que pulsam como “um fazer dentro da vida” (Ayala,1997), seja para fins de fruição, ensino-aprendizagem e fortalecimento das raízes identitárias dos sujeitos camponeses das comunidades rurais, faz florestas, das águas e dos quilombos na relação equitativa com os diferentes povos e culturas e na relação sustentável com a natureza.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atuação da tutoria no ambiente acadêmico emerge como um farol na formação contínua dos estudantes deste curso de especialização voltado para Educação Contextualizada para a Convivência com o Semiárido. Os tutores se erguem como guias indispensáveis, oferecendo orientação e suporte, cultivando um ambiente fértil e propício para o desenvolvimento crítico e reflexivo dos discentes.

Partilhamos com os ideais de Freire (1987) e evocamos a imprescindibilidade de darmos ênfase à educação dialógica, dado ser na interação entre educador e educando que se constitui o alicerce para a construção do conhecimento. Como nos ensina Freire, a educação deve ser um ato de amor, liberdade e emancipação, longe da imposição de conteúdos de maneira coercitiva. Neste sentido, a tutoria revela-se fundamental ao promover essa troca de saberes, estimulando o discente a se posicionar criticamente frente à realidade do Semiárido e aos encontros do cotidiano.

Trouxemos para o debate Silva (2009), que em suas pesquisas sublinha a necessidade de integrar os conhecimentos locais e as práticas culturais dos estudantes na elaboração do currículo. Para Silva, a articulação entre teoria e prática pedagógica é vital para que os alunos possam aplicar os conhecimentos de maneira afetiva e efetiva em suas comunidades. A educação, segundo ela, deve ser situada e contextualizada, respeitando a realidade socioeconômica e ambiental do Semiárido.

Os princípios e direcionamentos da Educação do Campo e da Educação Contextualizada para a Convivência com o Semiárido enfatizam a valorização dos saberes locais, a sustentabilidade e a promoção de uma educação que prepara os estudantes para os desafios específicos de suas comunidades, agindo local e pensando globalmente. Neste panorama, os tutores atuam como mediadores, construindo uma ponte entre o conhecimento acadêmico e a prática cotidiana. Além disso, eles fomentam a elaboração de projetos que envolvem a comunidade, promovendo um aprendizado significativo e contextualizado.

A contextualização, segundo a perspectiva da Educação do Campo e da Educação Contextualizada, relaciona-se a um modelo de transformação da educação ligado a um projeto de sociedade diferente, priorizando metodologias ativas de ensino de qualidade com foco no contexto, mas sem esquecer escalas mais abrangentes.

À luz das ideias de Silva (2010), entendemos que a contextualização favorece aprendizagens significativas porque é um processo facilitador da compreensão do

sentido das coisas, dos fenômenos, da vida e do cotidiano. Contextualizar, portanto, é problematizar o objeto em estudo a partir dos conteúdos, dos componentes curriculares e da realidade, fazendo a vinculação com a vida dos sujeitos-agentes, situando-os no contexto e retornando com um outro olhar para aquilo que é vivenciado no dia a dia.

A prática da tutoria no ambiente acadêmico é, portanto, indispensável para a formação continuada dos professores, especialmente na especialização em Educação Contextualizada para a Convivência com o Semiárido. Ela enriquece o processo educativo e contribui para a formação de cidadãos críticos, comprometidos com o desenvolvimento sustentável de suas regiões, comunidades, associações e escolas. Sob a orientação dos tutores, é possível articular eficazmente a teoria e a prática pedagógica, como defendem Freire (1987), Silva (2010) e Silva (2009), promovendo uma educação libertadora, transformadora, amorosa, contextualizada e viva.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Leandro de Sousa. **Lourdes Ramalho e o Método LerAto na formação de professoras Leiautoras Utópicas em bibliotecas de Portugal e do Brasil**. 2024. 383 f. Tese (Doutorado em Literatura e Interculturalidade) - Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2024. Disponível em: <http://tede.bc.uepb.edu.br/jspui/handle/tede/5063> . Acessado em 27/11/2024.

AYALA, Maria Ignez Novais. **Riqueza de pobre**. Literatura e Sociedade, São Paulo, Brasil, v. 2, n. 2, p. 160–169, 1997. Disponível em: <https://revistas.usp.br/lis/article/view/15694>. Acesso em: 27/11/2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão - SECADI**. Educação do Campo: marcos normativos/Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão – Brasília: SECADI, 2012.

DINIZ, Wagner Berto dos; SILVA, Rosana de Medeiros; SOUZA, Wallace Gomes Ferreira. **O debate étnico-racial no Cariri Paraibano: encontros e trajetórias de pesquisa**. História Pública & Narrativas Afro-Atlânticas. Coluna Brasil de Fato: 22 de janeiro de 2021. Disponível em: <https://www.brasildefatopb.com.br/2021/01/22/historia-publica-narrativas-afro-atlanticas-janeiro-2021> . Acessado em 03/12/2024.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MARTINS, Josemar da Silva. Anotações em torno do conceito de educação para a convivência com o Semiárido. In: **Educação para a Convivência com o Semiárido: reflexões teórico-práticas**. Juazeiro (BA): Secretaria Executiva da Rede de Educação do Semiárido Brasileiro. Selo Editorial-RESAB, 2006.

REIS, Edmerson dos Santos. A pesquisa participante num enfoque fenomenológico – um viés metodológico para a compreensão das práticas educativas fundamentadas na contextualização. In: REIS, E. S.; CARVALHO, L. D. (Orgs). **Educação contextualizada: Fundamentos e práticas**. – 1 universidade/extensão universitária. 2 Universidade compromisso social. p 197- Juazeiro-BA. 2011.

SILVA, Adelaide Pereira da. **O conceito de educação Contextualizada na perspectiva do pensamento complexo – um começo de conversa**. Curso de Especialização em Educação Contextualizada para a Convivência com o Semiárido Brasileiro ofertado pelo CDSA — Campus de Sumé (UFCG), 2010.

SILVA, Maria do Socorro. **As práticas pedagógicas das escolas do campo: a escola na vida e a vida como escola**. 2009. Tese (Doutorado). Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2009.